



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Cuidado individual, familiar e comunitário

Bumba-meu-boi nas UFS's: contribuições para uma melhor adesão das gestantes ao pré-natal

Olímpio Barbosa de Moraes Filho. Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco – Universidade de Pernambuco (FCM-UPE). olimpiomoraes@yahoo.com.br

Maria Helena de Aguiar Catão Rodrigues. Secretária de Saúde do Recife. helenacatao@hotmail.com

João Alves da Silva Neto. Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco – Universidade de Pernambuco (FCM-UPE). 7joaoalves@gmail.com

Karol Cristianne Silva Ribeiro. Instituto de Ciências Biológicas – Universidade de Pernambuco (ICB-UPE). karolcristianne@hotmail.com

Aiany Sabriny de Macedo Nunes. Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco – Universidade de Pernambuco (FCM-UPE). aianysabriny@hotmail.com

Introdução: O bumba-meu-boi, espécie de ópera popular, encena peripécias de um marido para realizar o desejo da esposa grávida. Assim, através do Programa de Educação pelo Trabalho (PET) na Saúde - Fortalecimento da Rede Cegonha, utilizou-se da cultura popular para subsidiar ações de educação em saúde nas rodas de gestantes das USF's.

Objetivos: Promover ações de acolhimento e educação em saúde, através da encenação do bumba-meu-boi, nas USF's, para aliviar tensões, através da ludicidade, ressignificar medos, mitos provocados pela ansiedade e pelo imaginário acerca da gravidez e, mormente, melhorar a adesão das gestantes ao pré-natal.

Metodologia ou Descrição da Experiência: As encenações ocorriam semanalmente nas rodas de gestantes das USF's dos Distritos Sanitários I e II. Assim, buscaram-se referências bibliográficas sobre bumba-meu-boi. Após, confeccionou-se um boi e dois alunos se caracterizaram como Mateus e Catirina. Foram utilizadas músicas e instrumentos musicais: maracás, sinos, pandeiros. Representava-se o diálogo entre Mateus e Catirina, que queria ter seu desejo de grávida atendido: comer a língua do boi. A encenação mesclava técnicas de clowns, teatro de rua, do improviso e do oprimido, que convidavam o público a participar do enredo. Esperava-se que as gestantes compartilhassem e ressignificassem dúvidas, medos e mitos relacionados ao pré-natal.

Resultados: Durante as encenações, as principais preocupações das gestantes foram: medos e mitos relativos a: aborto, sexo durante a gravidez, momento do parto, alimentos permitidos e/ou proibidos, tipos de partos, calendário vacinal da mulher e mudanças corporais. Houve ainda relatos quanto ao uso de álcool na gravidez e malformações congênitas relacionadas a uso/abuso de drogas e/ou medicamentos. Ainda não foi possível quantificar a melhoria na adesão às USF's para o pré-natal, pois o PET-Saúde: Fortalecimento da Rede Cegonha, ainda está em andamento, todavia durante as apresentações, houve, sim, um aumento da frequência do público em geral às USF's para assistir ao espetáculo.

Conclusão ou Hipóteses: É mister se utilizar das manifestações da cultura popular para desenvolver ações de educação em saúde, haja vista que – na maioria das comunidades – as tradições populares permanecem vivas e atuantes. Assim, o bumba-meu-boi conseguiu atrair os mais diversos públicos às USF's, tornar lúdicas as rodas de gestantes e ressignificar dúvidas, medos e mitos relativos ao pré-natal.

Palavras-chave: Bumba-Meu-Boi. Pré-Natal. Educação em Saúde.